

RESUMO EXPANDIDO - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

**AUTOCUIDADO E SAÚDE GINECOLÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
SOBRE A PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO.**

Ana Bárbara Costa Siqueira (Barbarasqr82@gmail.com)

Bruna Bezerra Cunha (dorabmatos611@gmail.com)

Luana Maria Ferreira De Castro (luana.castroff@gmail.com)

Mariane Lima De Oliveira (marianelimaa78@gmail.com)

Sabrina Suellen De Sá Carneiro (saabrinasuellen@gmail.com)

INTRODUÇÃO:

O câncer do colo do útero é uma neoplasia maligna intimamente associada à infecção persistente pelo Papilomavírus Humano, principal agente etiológico reconhecido pelo Instituto Nacional de Câncer. Apesar de ser uma condição prevenível e tratável, ainda representa uma das principais causas de mortalidade

feminina no Brasil, conforme o Ministério da Saúde.

A prevenção baseia-se em estratégias como a vacinação contra o

Papilomavírus Humano e a detecção precoce pelo exame citopatológico

(Papanicolau). No entanto, fatores como a desinformação, tabus sociais e a

dificuldade de acesso aos serviços de saúde limitam a adesão feminina às medidas

preventivas, conforme indicado pela Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia.

Nesse contexto, ações de educação em saúde são cruciais para promover o autocuidado e o empoderamento feminino. O papel da Enfermagem é fundamental

neste processo de disseminação de informações e estímulo a hábitos preventivos. O

projeto objetivou, portanto, relatar uma ação extensionista realizada durante o Outubro Rosa, visando conscientizar mulheres sobre a prevenção do câncer do colo

do útero e práticas de autocuidado.

OBJETIVO:

Relatar a experiência de acadêmicos do curso de Enfermagem durante uma ação educativa realizada com mulheres em uma academia localizada no bairro Jardim Iracema, em Fortaleza-CE. A atividade teve como foco a prevenção primária

e secundária do câncer do colo do útero, enfatizando a relevância do exame Papanicolau, da vacinação contra o papilomavírus humano (HPV) e da promoção do

autocuidado por meio de práticas de educação em saúde.

MATERIAL E MÉTODOS:

Trata-se de um relato de experiência, de abordagem descritiva, realizado em 29 de outubro de 2025, em uma academia localizada em Fortaleza, Ceará, durante

uma aula de dança. O ambiente descontraído foi utilizado como espaço de diálogo e

troca de saberes sobre a saúde da mulher. A atividade contou com a participação de

cerca de 30 a 50 mulheres interessadas em compreender formas de prevenção e

cuidado.

A ação foi conduzida por cinco acadêmicas do curso de Enfermagem, sob a orientação da professora Viviane de Sousa Tomaz, integrando um projeto de extensão universitária. Foram utilizados recursos como uma maquete ilustrativa com

seis modelos representando diferentes estágios do colo do útero, desde o aspecto

saudável ao neoplásico avançado. Também foram distribuídos folders informativos,

laços cor-de-rosa, cartões motivacionais e um lanche saudável, promovendo integração e acolhimento entre as participantes. A metodologia adotada baseou-se

na educação participativa e dialógica, valorizando as experiências prévias das mulheres e abordando, de forma complementar, o autoexame das mamas.

RESULTADOS:

A atividade contou com excelente participação das mulheres presentes, proporcionando às acadêmicas uma experiência enriquecedora. Essa vivência favoreceu o desenvolvimento de competências em comunicação, empatia e escuta

ativa, essenciais à prática da Enfermagem. O uso da maquete educativa destacou-

se como recurso eficaz, reforçando o valor das estratégias visuais na promoção da

saúde.

Durante a ação, as acadêmicas perceberam os efeitos positivos da educação

em saúde quando conduzida de forma acolhedora, reconhecendo o papel transformador da Enfermagem na prevenção e no incentivo ao autocuidado feminino. A abordagem lúdica e participativa também promoveu o crescimento pessoal e profissional das estudantes, reforçando a importância do trabalho em equipe, da sensibilidade na comunicação e do compromisso ético na disseminação de informações de qualidade.

CONCLUSÃO:

A experiência revelou-se significativa ao promover a conscientização sobre a prevenção do câncer do colo do útero e incentivar práticas de autocuidado. O uso de recursos visuais e a metodologia participativa contribuíram para o aprendizado e para a aproximação entre o conhecimento científico e a realidade das participantes. O projeto reforça o papel da Enfermagem como promotora da saúde, evidenciando a importância das ações educativas na prevenção de doenças e no fortalecimento da autonomia feminina.

Palavras-chave: câncer do colo do útero; papilomavírus humano (hpv); prevenção; papanicolau; ação extensionista; conscientização.